

**RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DO PROJETO 26462 –
INSS/IBICT/INSS DIGITAL**

**ALESSANDRA ANALU MOREIRA DA SILVA
PESQUISADORA**

**BRASÍLIA
DEZEMBRO/2018**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ANÁLISE DOS DADOS	9
2.1. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados</i>	12
2.1.1. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados Deferidos</i>	21
2.1.2. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados Indeferidos</i>	24
2.1.3. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados deferidos diretamente</i>	27
2.1.4. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados deferidos após ação DIRSAT</i>	30
2.1.5. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados deferidos após exigência</i>	31
2.1.6. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados indeferidos diretamente</i>	32
2.1.7. <i>Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados indeferidos após exigência</i>	35
2.2. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados (em dias)</i>	36
2.2.1. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos (em dias)</i>	41
2.2.2. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados indeferidos (em dias)</i>	43
2.2.3. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos diretamente (em dias)</i>	45
2.2.4. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos após ação DIRSAT (em dias)</i>	47
2.2.5. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos após exigência (em dias)</i>	48
2.2.6. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados indeferidos diretamente (em dias)</i>	49
2.2.7. <i>Análise do tempo de processo – Processos Finalizados indeferidos após exigência (em dias)</i>	51

2.3. <i>Análise do tempo de processo – Processos Parciais Iniciais</i>	52
2.3.1. <i>Análise do tempo de processo – Processos Parciais Iniciais após exigência</i>	56
2.3.2. <i>Análise do tempo de processo – Processos Parciais Iniciais após ação DIRSAT</i>	58
3. LIMITAÇÕES	59
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura de classificação dos processos.....	8
Figura 2 – Histograma dos tempos de duração dos processos finalizados.....	13
Figura 3 – Histograma do tempo de processo em dias.....	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – O número de processos em cada categorização.	9
Tabela 2 – Finalizados: medidas descritivas dos dados, especialmente com base na dispersão, sobre o tempo de duração, execução (em minutos).....	13
Tabela 3 – Número de processos por benefício.	15
Tabela 4 – Medidas descritivas do tempo de processos.....	36
Tabela 5 – Parciais Iniciais: frequência de processos por cidade.....	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Frequência de processos por cidade e classificação dos processos...	15
Quadro 2 – Finalizados: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.	18
Quadro 3 – Finalizados: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício e cidade.....	19
Quadro 4 – Finalizados deferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.	22
Quadro 5 – Finalizados deferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração em min., conforme benefício e cidade.	23
Quadro 6 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.	25
Quadro 7 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração em min., conforme benefício e cidade.	26
Quadro 8 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.	28
Quadro 9 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício e cidade.	29
Quadro 10 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas (em minutos) por benefício e cidade.	30
Quadro 11 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas (em minutos) por benefício e cidade.	30
Quadro 12 – Finalizados deferidos após exigência: medidas descritivas (em minutos) por benefício.....	31
Quadro 13 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.	33
Quadro 14 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício e cidade.....	34
Quadro 15 – Finalizados indeferidos após exigência: medidas descritivas (em minutos) por benefício.....	35
Quadro 16 – Finalizados: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.	38
Quadro 17 – Finalizados: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.	39

Quadro 18 – Finalizados deferidos: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	41
Quadro 19 – Finalizados deferidos: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.....	42
Quadro 20 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	43
Quadro 21 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.....	44
Quadro 22 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	45
Quadro 23 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.....	46
Quadro 24 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	47
Quadro 25 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.....	47
Quadro 26 – Finalizados deferidos após exigência: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	48
Quadro 27 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	49
Quadro 28 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.....	50
Quadro 29 – Finalizados indeferidos após exigência: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	51
Quadro 30 – Parciais Iniciais: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	54
Quadro 31 – Parciais Iniciais: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.....	55
Quadro 32 – Parciais Iniciais após exigência: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	56
Quadro 33 – Parciais Iniciais após exigência: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.....	57
Quadro 34 – Parciais Iniciais após ação DIRSAT: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.....	58

1. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao projeto 26462 – INSS/IBICT/INSS Digital com relação a análise estatística das cronoanálises, ou seja, do tempo de trabalho e de processo dos processos finalizados realizados por benefícios. Além disso, também foi incluso o tempo de processo dos processos parciais do tipo “início” (início de processo), como uma informação extra.

As análises foram realizadas com base em um levantamento de dados, ou seja, não probabilístico, executado pelas agências de previdências social e acompanhado pelo IBICT, com relação ao número de processos, às localidades, à data e ao tempo de início do processo, à data e ao tempo de término do processo, que estavam distribuídos entre estes 11 tipos de benefícios:

- B21 – Pensão por morte;
- CTC – Certidão por tempo de contribuição;
- B25 – Auxílio reclusão;
- B42 – Aposentadoria por tempo de contribuição e especial;
- B32 – Auxílio doença;
- B98 – Benefício assistencial ao trabalhador portuário;
- B41R – Aposentadoria por idade rural;
- B41U – Aposentadoria por idade urbana, hídrica ou LC142;
- B80 – Salário maternidade;
- BPC – Benefício de prestação continuada;
- PA – Pensão alimentícia.

Os processos também foram classificados quanto: o status do processo e o despacho do processo, acompanhando a estrutura hierárquica a seguir (figura 1); além dessas categorizações, os processos também foram classificados como: o

DIRSAT (Sim ou Não) , o que representa processos que foram para perícia médica, e aqueles que entraram em Exigência (Sim ou Não).

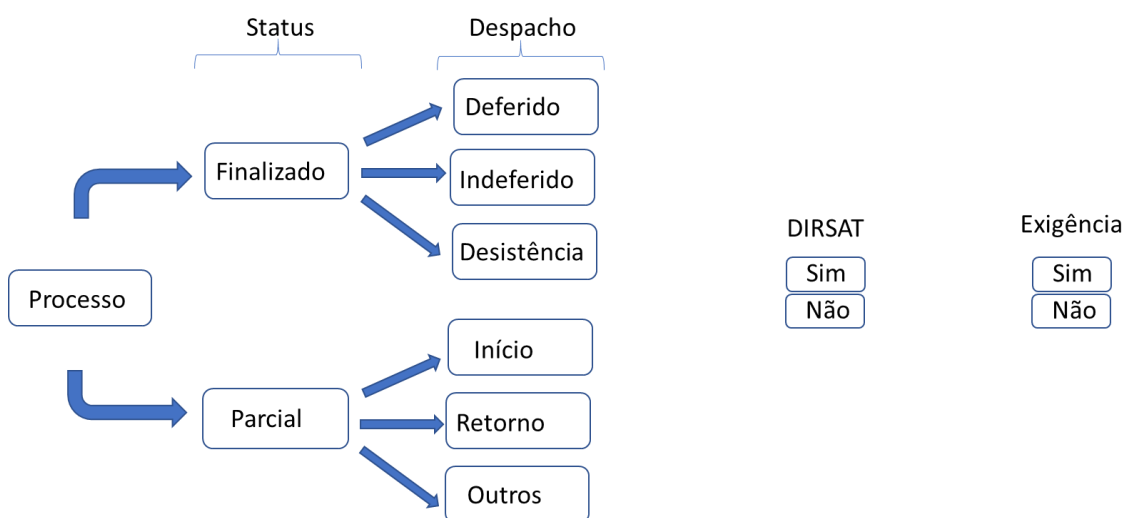


Figura 1 – Estrutura de classificação dos processos.

As cidades analisadas foram: Belém, Belo Horizonte, Canoas, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Niterói, Petrópolis, São Paulo e Senhor do Bonfim. O *software* utilizado, para as análises, foi o R 3.5.1. Por ser um levantamento de dados, todas as análises feitas nesse relatório, foram realizadas referindo-se somente a esses dados levantados, sem inferência.

2. ANÁLISE DOS DADOS

O levantamento de dados, ou seja, não probabilístico, realizado pelas agências de previdência social (APSs) durou aproximadamente dois meses (de agosto a 11 de outubro de 2018), sendo a cidade de Belo Horizonte a única que realizou somente 1 mês de coleta. Por essa razão, a localidade de Belo Horizonte não foi contabilizada com as demais, quando as cidades foram agrupadas por benefício. Da totalidade de processos recebidos das APSs, que foi de 1.751, após tratamento dos dados, onde se identificou que havia duplicidade de processos (iguais), datas e tempos faltantes, além de processos que não foram passíveis de classificação, segundo o que foi exposto acima. Sendo assim, o tamanho final ficou em 1.573 processos. Desses dados, foram analisados somente os finalizados e os parciais do tipo “início”, totalizando 1.522 processos. A tabela 1, a seguir, apresenta as quantidades obtidas em cada categorização.

Tabela 1 – O número de processos em cada categorização.

Processos	Dirsat/Exigência				Total	
	Não/Não	Não/Sim	Sim/Não	Sim/Sim		
Finalizado	Deferido	495	60	22	-	577
	Indeferido	370	35	6	-	411
	Desistência	3	1	-	-	4
	Total	868	96	28	-	992
Parcial	Início	19	444	53	14	530
	Total	19	444	53	14	530
Total	887	540	81	14	1.522	

O alvo do estudo foi estabelecer o tempo padrão de realização dos processos para um determinado benefício, segundo localidade e geral a respeito desse levantamento de dados. Então, a análise, com relação a esses dados, se deu de 3 formas:

- Análise do tempo de trabalho com relação aos processos finalizados em minutos;
- Análise do tempo de processos também a respeito dos processos finalizados em dias;
- Análise do tempo de processos também a respeito dos processos parciais do tipo “início” em dias.

Para computar as medidas descritivas de demais estatísticas dos dados, não foram considerados os casos em que houvesse menos de 10 processos em cidade/benefício e naqueles somente por benefícios em todos os quadros, exceto no quadro que apresenta as frequências. Também não foi incluída a cidade de Belo Horizonte para as análises somente por benefício, por ter período de levantamento de dados diferente das demais localidades.

Não foram utilizadas as totalidades de benefícios deferidos e indeferidos do sistema do INSS (população por mês de processos nessas classificações) para ponderação da média, pois houve diferença com relação aos tipos de benefícios entre os que tínhamos (os dados recebidos das APSs) nos meses analisados com relação aos do sistema do INSS (nos mesmos meses), por isso, decidiu-se por não usar esses dados. Também não foi possível obter os dados a respeito da totalidade quanto a DIRSAT, exigência e cruzamento com as demais classificações para uso na ponderação. A pedido da equipe do INSS fez-se a média aritmética, sem a realização da ponderação, nos quadros que são apenas por benefício; com respeito a essa solicitação, saliento que a utilização dessa medida afeta a análise, pois não

considera a magnitude das localidades com base no volume de processos, por esse motivo, a média ponderada seria a mais indicada. Entretanto, devido também às limitações mencionadas acima, foi computada a aritmética.

Outra solicitação da equipe do INSS foi a realização dos intervalos de confiança (IC) para a média de 85% para os dados analisados. Para a construção desses intervalos de confiança de 85%, foi utilizada uma metodologia não paramétrica, conhecida como método *Bootstrap* não paramétrico (quando não se conhece a distribuição dos dados). É um método de simulação computacional, onde a ideia é construir distribuições amostrais por meio de reamostragem (EFRON; TIBSHIRANI, 1983). Para construir o intervalo de confiança, utilizou-se um dos intervalos *Bootstrap* da classe percentil, sendo o *Bootstrap* BC_a (correção do viés acelerado), que permite encontrar o intervalo de confiança quando há presença de assimetria e ela for de modo muito forte (EFRON; TIBSHIRANI, 1983). É importante salientar que os intervalos de *Bootstrap* da classe percentil são calculados com base na distribuição *Bootstrap*, portanto, a presença de viés nessa distribuição causa dano ao intervalo percentil simples. Assim, um dos intervalos de confiança que corrige esse problema é o BC_a (EFRON; TIBSHIRANI, 1983). Entretanto, num levantamento de dados, ou seja, não probabilístico, não se sabe qual é a probabilidade de que um elemento da população tem de pertencer a esse levantamento, não há aleatoriedade (MORETTIN; BUSSAB, 2017; BOLFARINE; BUSSAB, 2005; CASELLA; BERGER, 2010). Sendo assim, não é possível realizar a medição da precisão amostral e garantir a precisão do intervalo de confiança (MORETTIN; BUSSAB, 2017; BOLFARINE; BUSSAB, 2005; CASELLA; BERGER, 2010).

Não foi realizada análise por APS, porque nem todas as agências, quando há mais de uma por cidade, foram identificadas pelas equipes locais no processo, tendo nessas apenas a cidade de sua efetivação.

Os processos finalizados por desistências não serão abordados devido a sua baixa frequência, apresentando somente quatro unidades.

2.1. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados

A análise dos processos finalizados, desse levantamento de dados, sobre o tempo de trabalho foi realizada por tipo de benefício e por cidade e, de forma mais genérica, somente por benefício. Conforme já mencionado acima, não se realizou análise por APS, porque nem todas as agências foram identificadas pelas equipes locais no processo, assim, apenas há a sua cidade de sua efetivação.

Nessa análise, foi considerada somente o tempo de realização do processo em minutos, ou seja, o tempo efetivo de execução do processo, não considerando as paralizações/intervalos. Para verificar a normalidade dos dados, fez-se o teste Shapiro^A (software R), que apresentou o p-valor $< 2,2e-16^B$, ou seja, o teste nos indica que esses processos finalizados levantados não possuem distribuição normal ($p < 0,05$), o que também pode ser observado na figura 2.

^A No teste Shapiro-Wilk, a hipótese nula do teste é que a amostra provém de uma população com distribuição normal.

^B Esse valor também pode ser escrito como: 0,00000000000000022.

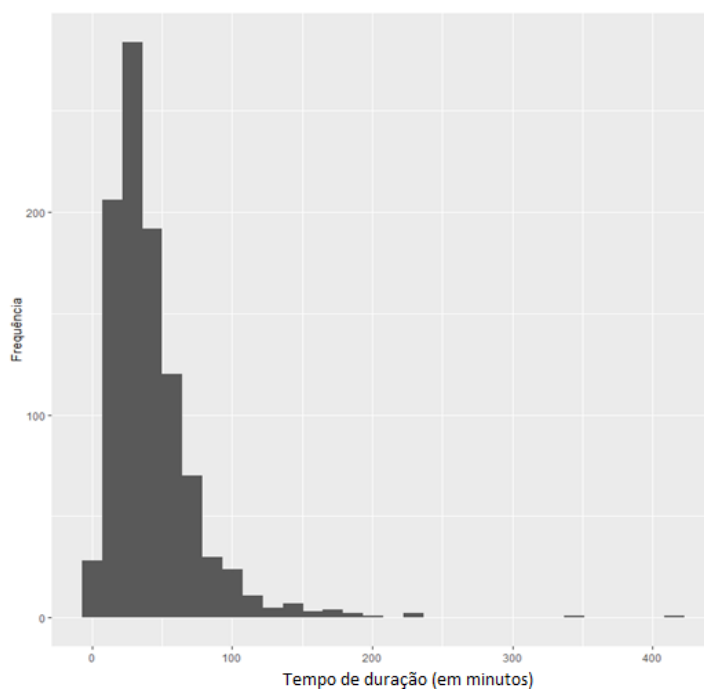


Figura 2 – Histograma dos tempos de duração dos processos finalizados.

Conforme se pode verificar na tabela 2, para ter ideia apenas da dispersão e do comportamento dos dados, o máximo de tempo despendido, em um processo por um funcionário, foi de 1.025 minutos (dado referente a um único processo do benefício CTC de Joinville, que foi realizado no decorrer de quatro dias e deferido diretamente). Os demais processos, independentemente do tipo de benefício, foram executados em menos tempo, abaixo de 419 minutos. O mínimo (2,93 minutos) é um processo do benefício B32 de Canoas, que também foi deferido diretamente.

Tabela 2 – Finalizados: medidas descritivas dos dados, especialmente com base na dispersão, sobre o tempo de duração, execução (em minutos).

Mín.	1ºQ	Mediana	Média	3ºQ	2º Maior	Máx.
2,93	22,06	34,79	43,45	52,97	418,67	1.025

No quadro 1, a seguir, são apresentadas as frequências dos processos finalizados, que totalizaram 992 processos, nesse levantamento de dados. O quadro também retrata as demais quantidades de processos pelas localidades e segundo a classificação estabelecida. A cidade de Fortaleza apresentou o maior número de processos ($n = 269$) e São Paulo o menor ($n = 32$); a despeito de Belo Horizonte ter sido o menor ($n = 11$), contudo teve apenas um mês de análise. Assim, Fortaleza, Cuiabá e Curitiba representam 50,71% do total, o que pode influenciar nos resultados dos dados, em função da representatividade com relação as demais. O quadro ainda trata a quantidade de processos deferidos e indeferidos, que serão tratados mais adiante, incluindo se há ou não DIRSAT, ou exigência. Os processos finalizados por desistências não serão abordados, devido à baixa quantidade.

Na tabela 3, encontram-se as quantidades de processos por benefícios levantados, onde o B80 apresentou a maior frequência com relação as demais.

Quadro 1 – Frequência de processos por cidade e classificação dos processos.

Geral	Belém	Belo Horizonte	Canoas	Cuiabá	Curitiba	Fortaleza	Joinville	Niterói	Petrópolis	SãoPaulo	SrBonfim	Total
Amostras Finalizadas	74	11	46	123	111	269	38	88	86	32	114	992
Deferidos	34	6	36	59	73	149	18	43	60	23	76	577
Indeferidos	40	5	10	64	38	117	20	45	26	9	37	411
Desistência	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1	4
Deferidos diretamente	33	6	30	52	67	131	15	39	42	19	61	495
Deferidos após exigência	1	0	6	0	6	17	3	4	6	3	14	60
Deferidos após ação da DIRSAT	0	0	0	7	0	1	0	0	12	1	1	22
Deferidos após exigência e ação da DIRSAT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indeferidos diretamente	40	4	8	62	36	108	10	43	23	8	28	370
Indeferidos após exigência	0	0	2	2	2	8	10	2	3	1	5	35
Indeferidos após ação da DIRSAT	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	4	6
Indeferidos após exigência e ação da DIRSAT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finalizados Desistência diretamente	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Finalizados Desistência após exigência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Tabela 3 – Número de processos por benefício.

Benefícios	B21	B25	B32	B41R	B41U	B42	B80	B98	BPC	CTC	PA	Total
n	108	106	100	123	125	138	164	1	34	80	13	992

No quadro 2, estão as medidas descritivas dos tempos de duração (em minutos) e os intervalos de confiança para média do tempo de duração, por benefício. Os intervalos de confiança para média foram construídos utilizando o método de *Bootstrap BC_a*, que permite encontrar o intervalo de confiança quando há presença de assimetria e ela for de modo muito forte (EFRON; TIBSHIRANI, 1983), conforme figura 2.

Percebe-se que os benefícios apresentaram uma alta dispersão dos dados, quando se verifica o quadro 2. O B80, por exemplo, foi o benefício com maior tamanho (n), com 164 processos, onde a média foi de 32,52 minutos de execução do processo desse tipo de benefício e com coeficiente de variação (CV) de 64,16%, mostrando que há considerável heterogeneidade dos dados (elevada), principalmente, se comparado por exemplo com BPC.

Ainda no quadro 2, o segundo maior número de processos, encontra-se no B42, com n = 136, em que a média de tempo de execução foi de 49,09 minutos e o CV foi de 73,13%, demonstrando uma dispersão dos dados ainda maior que no B80.

Já o quadro 3 trata das medidas descritivas e dos intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), segundo benefício e cidade. Da mesma forma que no quadro 2, os intervalos de confiança para média foram solicitações feitas pela equipe do INSS. Esses intervalos também foram realizados utilizando uma metodologia não paramétrica, o método de *Bootstrap BC_a* (EFRON; TIBSHIRANI, 1983). Nesse quadro, só foram computados os dados que, por benefício e cidade, apresentassem frequência acima de 10, portanto, foram retirados 47 processos; sendo que B98 e PA não tiveram localidades exibidas/calculadas, pois as frequências foram muito baixas.

Observa-se que a maioria dos benefícios apresentaram uma elevada dispersão dos dados no quadro 3. Contudo, o B41U de Belém foi o benefício com o menor coeficiente de variação entre os apresentados nesse quadro, 26,86%, demonstrando maior homogeneidade dos dados, cuja média foi de 37,68 minutos de execução do processo.

No entanto, ainda no quadro 3, no B32 de Cuiabá, a média de tempo de execução foi de 40,18 minutos e o CV é de 56,03%, demonstrando uma elevada dispersão dos dados, principalmente se comparada com o B41U de Belém.

Demais valores estão nos quadros seguintes para simples conferência.

Quadro 2 –Finalizados: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	IC Inf	IC Sup	Amplitude	CV
B21	106	19,5	15,48	27,36	43,97	38,43	54,37	147,83	23,08	40,95	47,74	6,8	52,49
B25	105	40,47	12,42	31,05	52,28	41,4	58,95	227,87	34,72	48,09	58,31	10,22	66,41
B32	99	21,75	2,93	7,04	15,4	12,3	18,34	85,17	13,24	13,74	17,75	4,01	85,97
B41R	123	52,58	14,62	35,19	53,97	48,43	67,28	181,87	28,41	50,63	58,39	7,76	52,64
B41U	122	30,62	9,33	20,2	41,92	30,68	46,55	338,9	38,62	37,93	47,99	10,06	92,13
B42	136	30,9	8,07	23,9	49,09	38,12	63,92	230,17	36,05	44,93	53,87	8,94	73,44
B80	164	30,73	4,52	19,43	32,51	28,68	37,05	177,77	20,95	30,48	35,1	4,62	64,44
BPC	33	19,28	11,93	23,12	39,62	35,77	52,67	91,27	20,02	35,36	45,09	9,73	50,53
CTC	79	41,38	11,6	32,28	66,71	41,38	57,06	1.025,00	120,48	52,69	98,02	45,33	180,60
PA	13	31,23	9,33	17,3	27,44	21,13	31,23	73,6	19,18	21,67	37,57	15,9	69,90

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 3 – Finalizados: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício e cidade.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV	IC Inf	IC Sup	Amplitude
B21	Fortaleza	38	61,9	23	37,33	47,23	44,88	60,12	82,55	14,53	30,76	43,94	50,40	6,46
B21	Curitiba	19	28,72	16,95	21,65	40,51	30,77	36,63	147,83	33,4	82,45	32,66	56,13	23,47
B21	Niterói	12	24,57	21,17	24,35	29,63	29,07	34,05	38	5,9	19,91	27,29	32,10	4,81
B25	Fortaleza	24	40,47	17,82	42,73	68,18	55,16	74,67	172,95	41,15	60,35	57,20	81,66	24,46
B25	Curitiba	16	39,08	16,22	28,47	46,81	38,95	45,58	148,62	31,74	67,81	38,67	63,97	25,30
B25	Cuiabá	15	61,38	22,48	30,88	43,07	42,7	49,32	86,15	15,97	37,08	38,45	49,61	11,16
B25	Belém	12	55,1	24,3	38,93	55,69	48,67	59,08	122,83	27,88	50,06	46,22	70,82	24,61
B25	Niterói	11	32,97	21,15	25,5	32,4	32,97	37,92	48,87	8,44	26,05	29,30	36,77	7,46
B32	Fortaleza	39	4,55	3,23	6,22	15,67	9,47	17,08	85,17	16,32	104,15	12,68	20,67	7,99
B32	Petrópolis	23	51,62	3,2	6,45	13,15	8,7	13,48	51,62	12,78	97,19	10,31	17,99	7,68
B32	Cuiabá	22	18,43	3,5	11,28	17,15	15,16	21,55	40,18	9,61	56,03	14,61	20,69	6,08
B32	Canoas	11	18,25	2,93	6,13	12,2	11,82	13,72	35,78	9,15	75,00	9,79	18,08	8,30
B41R	Fortaleza	40	79,83	18,33	34,01	49,82	44,18	55,83	157,98	25,57	51,32	45,20	57,13	11,93
B41R	SrBonfim	34	32,02	25,55	46,65	58,67	57,91	67,82	104,13	19,05	32,47	54,49	63,75	9,26
B41R	Cuiabá	17	51,35	16,48	23,78	39,67	34,92	50,67	84,78	21,02	52,99	33,81	47,47	13,66
B41R	Belém	12	14,62	14,62	26,57	52,66	39,68	63,75	167,27	42,33	80,38	39,90	76,67	36,77
B41U	Fortaleza	25	39,03	11,7	16,52	39,2	28,97	58,83	104,68	29,19	74,46	31,66	48,57	16,91
B41U	Niterói	23	25,83	9,33	15,01	25,58	21,72	26,96	85,27	16,94	66,22	21,83	32,47	10,64
B41U	Curitiba	18	112,27	20,22	26,92	49,35	40,37	68,09	112,27	27,52	55,76	41,35	59,24	17,89
B41U	Cuiabá	15	33,68	15,62	25,36	36,34	30,07	36,88	100,8	21,69	59,69	30,42	47,41	16,99
B41U	Belém	12	17,57	17,57	31,83	37,68	38,17	42,12	54,6	10,12	26,86	33,33	41,79	8,46

Continuação do Quadro 3.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV	IC Inf	IC Sup	Amplitude
B41U	Petrópolis	10	12,57	12,57	14,17	21,1	16,1	22,86	40,72	10,45	49,53	17,21	26,62	9,40
B42	Fortaleza	31	152,43	14,82	29,82	50,8	41,98	55,74	152,43	30,6	60,24	44,46	60,42	15,96
B42	SrBonfim	21	62,97	35,4	59,75	82,3	79,42	106,97	147,18	32,36	39,32	73,08	92,66	19,58
B42	Petrópolis	18	8,12	8,07	16,37	26,97	17,33	23,9	89,45	23,07	85,54	20,29	36,37	16,07
B42	Cuiabá	16	19,35	10,25	18,82	35,2	25,01	46,4	87,57	23,03	65,43	28,32	45,19	16,87
B42	Niterói	16	14,33	12,12	23,28	33,44	30,12	42,7	70,13	16,9	50,54	28,50	40,49	11,99
B42	Curitiba	13	71,02	16,3	22,25	39,19	30,25	42,93	98	24,63	62,85	30,67	50,35	19,68
B42	São Paulo	11	54,92	16,25	40,31	74,77	49,4	60,62	230,17	69,01	92,3	53,74	113,91	60,17
B80	Fortaleza	37	93,92	9,33	27,53	37,99	34,13	46,33	93,92	17,23	45,35	34,64	42,41	7,77
B80	SrBonfim	30	15,48	4,52	28,62	41,11	35,54	51,24	115,38	23,29	56,65	36,31	48,75	12,44
B80	Cuiabá	20	19,67	11,58	20,25	27,74	23,69	34,83	58,53	11,64	41,96	24,66	31,77	7,11
B80	Petrópolis	20	54,33	9,62	15,24	19,9	17,53	22,8	54,33	10,04	50,45	17,39	24,14	6,74
B80	Niterói	16	30,58	12,65	18,22	23,04	22,28	27,54	38,08	6,92	30,03	20,68	25,47	4,78
B80	Curitiba	14	22,57	10,33	13,53	24,69	15,25	29,36	87,5	20,14	81,57	19,27	36,44	17,17
B80	Belém	13	27,4	22,72	27,4	32,28	28,42	34,08	54,17	9,14	28,31	29,39	36,37	6,98
BPC	SrBonfim	13	52,67	11,93	34,02	46,35	39,18	58,53	91,27	22,84	49,28	37,86	55,35	17,49
CTC	Fortaleza	31	23,3	19,75	33	48,96	40,83	55,92	116,95	25,58	52,25	43,03	55,44	12,41
CTC	Curitiba	14	47,53	14,92	33,35	78,21	38,11	57,37	418,67	107,71	137,72	46,80	139,37	92,56
CTC	Niterói	10	23,57	23,57	34,41	48,46	46,83	53,38	92,55	19,74	40,73	41,21	58,20	17,00

2.1.1. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados Deferidos

Para os processos finalizados deferidos foram contabilizados 577 processos nesse levantamento de dados.

O quadro 4 apresenta as medidas descritivas e os intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos) dos finalizados deferidos, conforme benefício. Nesse quadro somente foram computados os benefícios com frequência igual ou superior a 10, logo apenas seis processos não entraram no quadro, incluindo os dados de Belo Horizonte. Novamente o B80 foi o benefício com maior quantidade nessa classificação ($n = 95$), apresentou média de 33,64 minutos de execução, apesar de ter um coeficiente de variação de 67,60% (elevada dispersão dos dados).

No quadro 5, que é por benefício e cidade, também foram colocados somente aqueles que tiveram quantidades de processos iguais ou maiores que 10, ou seja, só foram considerados no quadro 319 processos, pois os demais desconsiderados estavam diluídos por benefício/cidade e, portanto, continham baixa frequência. Nesse caso, o B32 apresentou 28 processos, onde a média foi de 14,51 minutos de execução e o CV, 83,76%.

Assim, do mesmo modo que para os processos somente finalizados, os intervalos de confiança para a média foram realizados nos quadros, segundo solicitação da equipe do INSS e como já foi explicado anteriormente.

Demais valores estão nos quadros seguintes para simples conferência.

Quadro 4 – Finalizados deferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	IC Inf	IC Sup	Amplitude	CV
B21	79	24,57	15,48	27,5	44,53	38,3	54,59	147,83	24,48	42,85	52,3	9,45	54,97
B25	24	40,47	21,97	52,04	77,92	59,52	77,79	227,87	47,54	65,83	95,04	29,2	61,01
B32	84	21,75	2,93	7,57	15,33	12,11	18,3	85,17	12,84	13,59	17,68	4,08	83,76
B41R	56	79,83	20,87	43,95	62,85	57,28	75,07	181,87	30,7	57,98	69,58	11,61	48,85
B41U	73	30,07	12,22	23,38	47,49	34,63	56,17	338,9	46,53	41,46	57,72	16,27	97,98
B42	60	54,92	12,12	26,6	57,65	46,86	75,67	230,17	41,55	51,6	66,93	15,34	72,07
B80	95	34,75	10,33	21,21	33,64	28,93	35,1	177,77	22,88	30,97	37,62	6,64	68,01
BPC	21	19,28	11,93	23,75	41,71	35,07	55,75	91,27	22,29	35,8	48,83	13,03	53,44
CTC	70	41,38	11,6	33,35	70,29	45,12	57,37	1.025,00	127,18	54,65	106,6	51,96	180,94

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 5 – Finalizados deferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração em min., conforme benefício e cidade.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV	IC Inf	IC Sup	Amplitude
B21	Curitiba	15	28,72	16,95	25,78	43,32	30,82	36,63	147,83	36,71	84,74	33,08	61,93	28,85
B21	Fortaleza	27	61,90	23,00	37,74	47,62	43,38	61,68	82,55	16,07	33,75	43,18	52,52	9,33
B32	Cuiabá	20	18,43	7,70	12,13	18,50	15,88	22,00	40,18	9,00	48,65	16,01	21,57	5,56
B32	Fortaleza	28	23,67	3,65	6,57	14,51	9,15	14,27	85,17	15,99	110,20	11,42	21,16	9,74
B32	Petrópolis	23	51,62	3,20	6,45	13,15	8,70	13,48	51,62	12,78	97,19	10,21	18,75	8,54
B41R	Fortaleza	15	79,83	20,87	43,56	56,11	50,13	75,42	104,33	22,32	39,78	48,47	64,66	16,18
B41R	SrBonfim	23	32,02	25,55	44,14	57,03	53,17	66,51	104,13	19,55	34,28	51,53	63,56	12,03
B41U	Curitiba	15	112,27	20,22	26,99	49,66	38,33	65,53	112,27	28,79	57,97	40,81	62,90	22,09
B41U	Fortaleza	15	39,03	13,13	15,20	39,47	28,97	52,56	104,68	31,13	78,87	29,84	53,86	24,02
B42	Fortaleza	11	30,35	22,40	33,67	54,26	49,05	72,67	100,42	26,28	48,43	44,04	66,43	22,40
B42	SrBonfim	11	62,97	36,58	67,15	84,81	89,33	106,01	125,00	28,13	33,17	72,62	96,21	23,59
B80	Cuiabá	10	34,10	19,90	21,70	31,96	30,32	37,14	58,53	12,15	38,02	27,97	38,38	10,42
B80	Fortaleza	17	73,37	20,43	28,35	38,61	33,40	37,62	73,37	16,20	41,96	33,65	45,06	11,41
B80	Petrópolis	12	54,33	14,67	17,04	21,92	18,02	22,80	54,33	10,77	49,13	18,73	28,99	10,26
B80	SrBonfim	21	15,48	15,48	29,97	42,68	35,22	43,88	115,38	23,64	55,39	36,87	52,45	15,59
BPC	SrBonfim	10	37,73	11,93	26,32	45,50	38,46	58,98	91,27	25,74	56,57	34,76	57,99	23,23
CTC	Curitiba	12	47,53	26,88	34,88	88,75	43,97	64,50	418,67	113,42	127,80	57,88	159,56	101,68
CTC	Fortaleza	24	49,32	19,75	34,91	49,91	45,74	55,84	114,97	23,55	47,18	44,48	59,32	14,84
CTC	Niterói	10	23,57	23,57	34,41	48,46	46,83	53,38	92,55	19,74	40,73	41,42	59,84	18,42

2.1.2. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados Indeferidos

Já nos processos finalizados indeferidos, foram contabilizados 411 processos nesse levantamento de dados.

O quadro 6 apresenta as medidas descritivas e os intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos) dos finalizados indeferidos, conforme benefício. Nesse quadro somente foram computados os benefícios com frequência igual ou maior que 10, logo 19 processos não entraram no quadro, incluindo os dados de Belo Horizonte. O B25 foi o benefício com maior quantidade nessa classificação (n=81), apresentou média de 44,68 minutos de execução, apesar de ter um coeficiente de variação de 57,16%.

No quadro 7, que é por benefício e cidade, também foram colocados aqueles que somente tiveram quantidades de processos iguais ou superiores a 10, ou seja, não foram considerados no quadro 171 processos, que estavam diluídos por benefício/cidade e, portanto, continham baixa frequência. Nesse caso, o B41R apresentou 25 processos, onde a média foi de 46,05 minutos de execução e o coeficiente de variação, 35,06%, apresentando heterogeneidade dos dados.

Demais valores estão nos quadros seguintes para simples conferência.

Quadro 6 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	IC Inf	IC Sup	Amplitude	CV
B25	81	39,08	12,42	28,78	44,68	38,78	48,87	148,62	25,72	41,14	49,61	8,47	57,56
B42	75	59,75	8,07	22,42	42,53	35,4	51,43	152,43	29,76	38,01	47,72	9,71	69,97
B80	69	93,92	4,52	17,22	30,95	28,28	41,15	93,92	17,99	28,14	34,58	6,44	58,13
B41R	67	52,58	14,62	31,5	46,55	40,83	57,9	157,98	24,15	42,58	50,97	8,39	51,88
B41U	49	25,83	9,33	19,12	33,62	26,83	45,25	94,18	19,9	30,54	39,29	8,75	59,19
B21	26	23,15	19,5	27,61	41,69	37,35	51,89	100,87	18,79	36,74	47,18	10,44	45,07
B32	15	4,55	3,23	3,86	15,81	12,47	18,72	55,58	15,78	10,93	22,41	11,48	99,81
BPC	10	30,53	17,27	19,54	34,01	33,15	42,1	59,7	16,03	27,53	41,51	13,98	47,13

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 7 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração em min., conforme benefício e cidade.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV	IC Inf	IC Sup	Amplitude
B21	Fortaleza	10	33,33	33,33	35,79	44,98	45,17	48,91	60,83	9,98	22,19	40,67	49,60	8,93
B25	Cuiabá	13	40,17	22,48	30,72	40,96	40,17	44,75	86,15	16,05	39,18	36,29	50,37	14,08
B25	Curitiba	15	39,08	16,22	28,19	45,16	38,82	41,15	148,62	32,14	71,17	36,94	61,14	24,20
B25	Fortaleza	15	33,45	17,82	38,47	59,7	54,78	68,28	138,42	33,17	55,56	48,93	73,81	24,87
B25	Niterói	11	32,97	21,15	25,5	32,4	32,97	37,92	48,87	8,44	26,05	28,86	36,36	7,50
B32	Fortaleza	11	4,55	3,23	4,22	18,62	14,37	24,62	55,58	17,56	94,31	12,04	27,09	15,05
B41R	Belém	10	14,62	14,62	23,98	38,55	34,29	53,27	78,47	20,75	53,83	30,76	48,33	17,57
B41R	Cuiabá	12	44,68	16,48	20,75	32,95	26,57	38,82	84,78	19,02	57,72	27,55	45,23	17,68
B41R	Fortaleza	25	33	18,33	32,63	46,05	39,73	48,83	157,98	27,06	58,76	40,30	58,42	18,13
B41R	SrBonfim	11	49,57	33,3	48,65	62,1	63,55	69,9	94,2	18,39	29,61	54,54	69,61	15,07
B41U	Cuiabá	10	33,68	15,62	23,18	33,1	30,26	37,37	67,4	15,06	45,5	27,70	40,21	12,51
B41U	Fortaleza	10	11,7	11,7	17,59	38,81	28,9	55,52	94,18	27,64	71,22	28,56	53,47	24,90
B41U	Niterói	15	25,83	9,33	13,39	25,95	19,88	25,02	85,27	19,93	76,8	20,64	36,31	15,67
B42	Cuiabá	13	19,35	10,25	17,23	28,1	22,28	36,27	63,12	15,96	56,8	22,71	35,84	13,13
B42	Fortaleza	19	152,43	14,82	28,93	50,02	41,98	51,58	152,43	33,75	67,47	42,36	67,04	24,68
B42	SrBonfim	10	128,42	35,4	51,29	79,54	73,12	102,8	147,18	37,84	47,57	65,16	97,58	32,42
B80	Cuiabá	10	19,67	11,58	18,12	23,51	21,34	28,74	41,25	9,93	42,24	19,27	28,00	8,74
B80	Fortaleza	20	93,92	9,33	26,2	37,47	35,02	46,43	93,92	18,46	49,27	32,45	44,38	11,92

2.1.3. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados deferidos diretamente

Nos processos finalizados deferidos diretamente, foram contabilizados 495 processos nesse levantamento de dados.

O quadro 8 apresenta as medidas descritivas e os intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos) dos finalizados deferidos diretamente, conforme benefício. Nesse quadro, novamente, somente foram computados os benefícios com frequência igual ou maior que 10, logo permaneceram somente nove benefícios no quadro. O B80 foi o benefício com maior quantidade nessa classificação (n=77), apresentou média de 32,44 minutos de execução, apesar de ter um coeficiente de variação de 73,92%, apontando alta dispersão dos dados e está entre os mais elevados.

No quadro 9, que é por benefício e cidade, também foram colocados aqueles que somente tiveram quantidades de processos iguais ou superiores a 10, ou seja, permaneceram somente quadro 242 processos, pois não foram considerados aqueles que continham baixa frequência. Nesse caso, o B21 (Fortaleza) apresentou 25 processos, onde a média foi de 46,97 minutos de execução e o coeficiente de variação, 58,76%.

Demais valores estão nos quadros seguintes para simples conferência.

Quadro 8 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	IC Inf	IC Sup	Amplitude	CV
B21	74	24,57	15,48	26,58	43,65	38,15	53,91	147,83	24,03	40,40	48,40	8	55,05
B25	23	40,47	21,97	51,83	78,19	57,67	83,45	227,87	48,59	65,70	96,30	30,6	62,14
B32	63	27,7	2,93	7,04	14,71	11,92	18,79	51,62	10,39	13,10	17,00	3,9	70,63
B41R	50	58,17	20,87	42,19	57,61	51,75	70,47	167,27	24,52	53,30	62,50	9,2	42,56
B41U	62	30,07	12,22	20,65	41,58	29,52	42,4	338,9	45,46	35,80	54,50	18,7	109,33
B42	50	54,92	12,12	24,03	52	36,51	70,09	230,17	42,16	44,90	63,30	18,4	81,08
B80	77	34,75	10,33	19,9	32,44	28,5	34,7	177,77	23,98	29,50	37,80	8,3	73,92
BPC	16	19,28	11,93	22,16	38,8	31,42	52,86	91,27	23,47	31,00	48,00	17	60,49
CTC	66	41,38	11,6	32,84	69,1	42,77	56,34	1025	130,79	52,00	111,00	59	189,28

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 9 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício e cidade.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV	IC Inf	IC Sup	Amplitude
B21	Curitiba	13	28,72	16,95	23,27	39,01	30,77	32,45	147,83	34,65	88,82	29,22	60,37	31,15
B21	Fortaleza	25	61,9	23	36,92	46,97	43,3	61,9	82,55	16,47	35,06	42,45	51,86	9,41
B32	Cuiabá	13	18,43	8,2	15,1	20,41	18,43	22,73	40,18	9,93	48,65	16,78	24,51	7,73
B32	Fortaleza	26	23,67	3,65	6,35	11,82	8,7	14,11	35,15	8,3	70,22	9,94	14,54	4,60
B32	Petrópolis	11	51,62	3,2	6,45	13,18	8,7	13,48	51,62	13,4	101,67	9,44	22,15	12,71
B41R	Fortaleza	12	47,82	20,87	42	50,02	47,6	56,5	78,1	18,19	36,37	43,02	57,68	14,66
B41R	SrBonfim	23	32,02	25,55	44,14	57,03	53,17	66,51	104,13	19,55	34,28	51,42	63,46	12,04
B41U	Curitiba	14	42,4	20,22	26,92	45,19	37,88	54,12	97,27	23,87	52,82	37,99	55,86	17,87
B41U	Fortaleza	12	39,03	13,13	13,84	34,37	20,58	32,31	104,68	32,31	94,01	24,69	51,67	26,98
B80	Cuiabá	10	34,1	19,9	21,7	31,96	30,32	37,14	58,53	12,15	38,02	27,51	38,31	10,80
B80	Fortaleza	14	73,37	20,43	27,06	35,49	32,1	34,53	73,37	15,35	43,25	30,48	42,47	11,99
B80	SrBonfim	15	15,48	15,48	28,74	40,43	34,88	38,88	115,38	26,11	64,58	33,72	54,58	20,86
BPC	SrBonfim	10	37,73	11,93	26,32	45,5	38,46	58,98	91,27	25,74	56,57	36,02	58,95	22,93
CTC	Curitiba	12	47,53	26,88	34,88	88,75	43,97	64,5	418,67	113,42	127,8	57,06	168,22	111,16
CTC	Fortaleza	22	49,32	19,75	34,16	47,11	42,5	55,52	114,97	20,09	42,64	42,12	55,17	13,04
CTC	Niterói	10	23,57	23,57	34,41	48,46	46,83	53,38	92,55	19,74	40,73	40,80	58,46	17,66

2.1.4. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados deferidos após ação DIRSAT

Para essa parte da análise, quando há maior estratificação das classificações, conseqüentemente, existe uma diminuição na frequência, ou seja, há uma “diluição” das quantidades nelas. Portanto, somente um benefício teve frequência maior que 10 por cidade, que foi o B32 em Petrópolis. Nesse caso, a média foi de 13,12 minutos para execução dos processos, um pouco menor da calculada para o geral, que foi de 13,80 minutos.

Em virtude disso, não foi realizado intervalo de confiança para a média, pois o benefício é composto de 63% de uma única cidade, lembrando que são 11 localidades analisadas.

Quadro 10 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas (em minutos) por benefício e cidade.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B32	19	7,7	3,2	8,02	13,80	11,92	13,96	51,62	10,3	74,64

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 11 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas (em minutos) por benefício e cidade.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B32	Petrópolis	12	13,58	3,20	6,81	13,12	10,31	13,42	51,62	12,78	97,41

2.1.5. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados deferidos após exigência

Do mesmo modo que mencionado nos deferidos após ação DIRSAT, em após exigência, também há uma redução da frequência em decorrência da estratificação das classificações (“diluição”). Portanto, somente dois benefícios tiveram frequência maior que 10, que foram B41U e B80, mas não houve caso algum por benefício/cidade com quantidade superior a essa estabelecida. A média foi de 80,82 minutos para execução dos processos no B41U e 38,79 minutos para o B80.

Nesse caso, não foi realizado intervalo de confiança para a média, pois os benefícios são compostos de um levantamento de dados muito pequeno das localidades de origem.

Quadro 12 – Finalizados deferidos após exigência: medidas descritivas (em minutos) por benefício.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B41U	11	46,68	40,72	53,70	80,82	66,23	99,27	153,27	37,41	46,29
B80	18	62,18	18,28	24,47	38,79	33,60	51,24	78,08	16,49	42,51

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

2.1.6. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados indeferidos diretamente

Os processos finalizados indeferidos diretamente foram totalizados em 370 processos nesse levantamento de dados.

No quadro 13, são apresentadas as medidas descritivas e os intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos) dos finalizados indeferidos diretamente, conforme benefício. Nesse quadro somente foram calculados os benefícios com frequência igual ou maior que 10, permanecendo apenas sete benefícios. O B25 teve a frequência de 80 processos, apresentou média de 44,43 minutos de execução, apesar de ter um coeficiente de variação de 58,02%, elevada heterogeneidade dos dados.

O quadro 14 exibe as descritivas por benefício e cidade e também foram colocados aqueles que somente tiveram quantidades de processos iguais ou maiores que 10, ou seja, permaneceram, no quadro, 201 processos, os demais foram desconsiderados por baixa frequência. Nesse caso, o B41R (Fortaleza) apresentou 24 processos (maior quantidade), onde a média foi de 41,38 minutos de execução e o CV, 33,88%.

Demais valores estão nos quadros seguintes para simples conferência.

Quadro 13 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	IC Inf	IC Sup	Amplitude	CV
B21	26	23,15	19,5	27,61	41,69	37,35	51,89	100,87	18,79	37,30	47,70	10,4	45,07
B25	80	39,08	12,42	28,78	44,43	38,77	48,3	148,62	25,78	41,10	49,50	8,4	58,02
B32	15	4,55	3,23	3,86	15,81	12,47	18,72	55,58	15,78	11,40	23,50	12,1	99,81
B41R	62	52,58	14,62	30,64	44,21	40,71	57,35	94,2	19,26	40,60	47,70	7,1	43,56
B41U	45	25,83	9,33	18,65	30,87	25,83	40,32	85,27	17,27	27,60	35,30	7,7	55,94
B42	67	59,02	8,07	22,09	37,02	32,57	46,88	128,42	22,42	33,40	41,60	8,2	60,56
B80	55	49,4	9,33	15,69	28,33	27,53	35,88	62	14,31	25,80	31,20	5,4	50,51

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 14 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas e intervalos de confiança do tempo de duração (em minutos), conforme benefício e cidade.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV	IC Inf	IC Sup	Amplitude
B21	Fortaleza	10	33,33	33,33	35,79	44,98	45,17	48,91	60,83	9,98	22,19	40,68	49,58	8,90
B25	Cuiabá	13	40,17	22,48	30,72	40,96	40,17	44,75	86,15	16,05	39,18	36,01	49,64	13,63
B25	Curitiba	15	39,08	16,22	28,19	45,16	38,82	41,15	148,62	32,14	71,17	36,36	64,05	27,69
B25	Fortaleza	15	33,45	17,82	38,47	59,7	54,78	68,28	138,42	33,17	55,56	49,69	74,47	24,78
B25	Niterói	11	32,97	21,15	25,5	32,4	32,97	37,92	48,87	8,44	26,05	28,92	36,12	7,20
B32	Fortaleza	11	4,55	3,23	4,22	18,62	14,37	24,62	55,58	17,56	94,31	12,44	26,88	14,45
B41R	Belém	10	14,62	14,62	23,98	38,55	34,29	53,27	78,47	20,75	53,83	30,20	48,41	18,21
B41R	Cuiabá	12	44,68	16,48	20,75	32,95	26,57	38,82	84,78	19,02	57,72	27,10	44,88	17,78
B41R	Fortaleza	24	33	18,33	32,45	41,38	39,7	48,27	82,22	14,02	33,88	37,71	45,92	8,22
B41R	SrBonfim	11	49,57	33,3	48,65	62,1	63,55	69,9	94,2	18,39	29,61	54,66	69,91	15,26
B41U	Cuiabá	10	33,68	15,62	23,18	33,1	30,26	37,37	67,4	15,06	45,5	28,10	42,41	14,32
B41U	Niterói	14	25,83	9,33	13,38	23,97	19,57	23,91	85,27	19,1	79,68	19,02	34,99	15,97
B42	Cuiabá	13	19,35	10,25	17,23	28,1	22,28	36,27	63,12	15,96	56,8	22,98	35,45	12,47
B42	Fortaleza	15	59,02	14,82	27,32	37,01	37,42	46,2	59,02	12,88	34,8	32,70	42,26	9,56
B80	Fortaleza	17	49,4	9,33	22,2	32,98	34,08	45,13	52,2	13,08	39,66	28,02	37,28	9,26

2.1.7. Análise do tempo de trabalho – Processos Finalizados indeferidos após exigência

Nos indeferidos após exigência, por ser mais estratificado com relação as classificações, há uma diminuição na frequência, que se dilui por essa razão. Por conseguinte, somente um benefício teve frequência maior que 10, que foi o B80. Logo, a média foi de 41,21 minutos para execução dos processos, com CV de 64,21%, elevada dispersão dos dados.

Em virtude disso, não foi realizado intervalo de confiança para a média, pois os benefícios são compostos de um levantamento de dados muito pequeno das localidades de origem.

Quadro 15 – Finalizados indeferidos após exigência: medidas descritivas (em minutos) por benefício.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B80	14	93,92	4,52	20,4	41,21	39,21	50,29	93,92	26,46	64,21

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

2.2. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados (em dias)

Nessa análise dos finalizados, o tempo do processo reflete a duração entre o momento de abertura e encerramento da tarefa no GET, contemplando todas as paralisações em virtude, por exemplo, de exigências e/ou perícias; logo, o cálculo estabelecido para os processos finalizados considerou o somatório de dias úteis na execução do processo.

Nos processos finalizados, conforme a figura 3, com relação a análise de tempo de processo em dias, verifica-se que se trata de uma distribuição degenerada (leptocúrtica, de cauda bem pesada), que claramente não segue uma normal (teste Shapiro - p-valor $< 2,2e-16^c$), onde 87% (n = 862) dos dados foram executados em apenas um único dia, considerando que o total de processos foram 992. Isso também fica evidente na tabela 4, onde os processos são executados em apenas um único dia até o 3º quartil, o que confirma a figura 3. Assim, por ser um levantamento de dados, não é possível medir a precisão dos dados, visto que não houve aleatoriedade dos dados.

Tabela 4 – Medidas descritivas do tempo de processos.

Mín	1º Q	Mediana	Média	3º Q	Máx
1,00	1,00	1,00	2,31	1,00	34,00

^c Esse valor também pode ser escrito como: 0,00000000000000022.

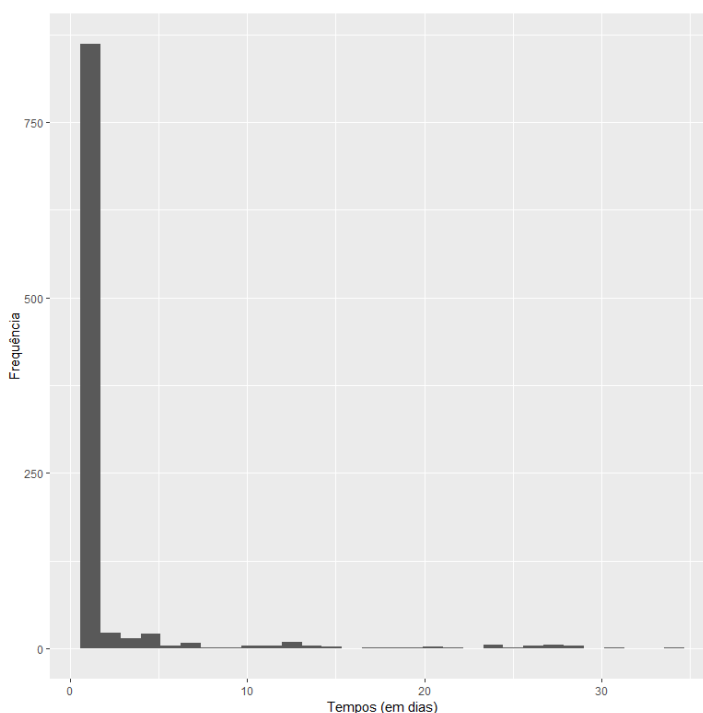


Figura 3 – Histograma do tempo de processo em dias.

No benefício B80, o que apresentou mais unidades ($n = 164$), teve a maioria de seus processos executados em um único dia até o 3º quartil, tendo como um valor máximo 27 dias, logo exibe um CV de 180%, extremamente elevada a dispersão dos dados.

Demais valores estão nos quadros seguintes para simples conferência, com base no tempo de processo em dias e nas seguintes categorizações: finalizados, finalizados deferidos, finalizados indeferidos, finalizados deferidos diretamente, finalizados deferidos após ação DIRSAT, finalizados deferidos após exigência, finalizados indeferidos diretamente e finalizados indeferidos após exigência. Somente foram considerados os benefícios que apresentassem frequência igual ou maior que 10 para todos os quadros a seguir, ou seja, foram retirados aqueles benefícios ou benefício/cidade, que não atenderam a essa questão.

Quadro 16 – Finalizados: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	106	1	1	1	1,24	1	1	8	1,05	84,68
B25	105	1	1	1	1,91	1	1	31	4,23	221,47
B32	99	1	1	1	1,01	1	1	2	0,1	9,90
B41R	123	1	1	1	2,08	1	1	34	4,44	213,46
B41U	122	1	1	1	2,33	1	1	28	4,63	198,71
B42	136	1	1	1	2,85	1	1	34	5,61	196,84
B80	164	1	1	1	3,25	1	1	27	5,85	180,00
BPC	33	1	1	1	5,06	1	2	29	8,62	170,36
CTC	79	1	1	1	2,48	1	1	27	5,62	226,61
PA	13	1	1	1	1,92	1	1	13	3,33	173,44

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 17 – Finalizados: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	Curitiba	19	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B21	Fortaleza	38	1	1	1	1,26	1	1	8	1,22	96,83
B21	Niterói	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Belém	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Cuiabá	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Curitiba	16	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Fortaleza	24	1	1	1	2,25	1	1	24	4,71	209,33
B25	Niterói	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Canoas	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Cuiabá	22	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Fortaleza	39	1	1	1	1,03	1	1	2	0,16	15,53
B32	Petrópolis	23	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Belém	12	1	1	1	1,17	1	1	3	0,58	49,57
B41R	Cuiabá	17	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Fortaleza	40	1	1	1	1,48	1	1	9	1,58	106,76
B41R	SrBonfim	34	1	1	1	1,06	1	1	2	0,24	22,64
B41U	Belém	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41U	Cuiabá	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41U	Curitiba	18	1	1	1	2,33	1	1	18	4,16	178,54
B41U	Fortaleza	25	1	1	1	3,84	1	1	28	7,37	191,93
B41U	Niterói	23	1	1	1	1,22	1	1	6	1,04	85,25

Continuação do quadro 17.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B41U	Petrópolis	10	1	1	1	1,7	1	1	6	1,64	96,47
B42	Cuiabá	16	1	1	1	1,12	1	1	3	0,5	44,64
B42	Curitiba	13	1	1	1	5	1	1	34	10,17	203,4
B42	Fortaleza	31	1	1	1	3,71	1	1	27	6,65	179,25
B42	Niterói	16	1	1	1	1,38	1	1	4	1,02	73,91
B42	Petrópolis	18	1	1	1	2,39	1	1	24	5,41	226,36
B42	São Paulo	11	1	1	1	2,73	1	1	19	5,41	198,17
B42	SrBonfim	21	1	1	1	4	1	3	22	5,63	140,75
B80	Belém	13	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B80	Cuiabá	20	1	1	1	1,1	1	1	2	0,31	28,18
B80	Curitiba	14	1	1	1	1,64	1	1	10	2,41	146,95
B80	Fortaleza	37	1	1	1	4,51	1	1	27	8,22	182,26
B80	Niterói	16	1	1	1	4,75	1	11,5	14	5,78	121,68
B80	Petrópolis	20	1	1	1	2,2	1	4	7	1,96	89,09
B80	SrBonfim	30	1	1	1	5,47	1	3	27	8,22	150,27
BPC	SrBonfim	13	1	1	1	4,69	1	2	27	8,48	180,81
CTC	Curitiba	14	1	1	1	5,5	1	1	26	9,35	170
CTC	Fortaleza	31	1	1	1	1,84	1	1	27	4,67	253,8
CTC	Niterói	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0

2.2.1. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos (em dias)

Quadro 18 – Finalizados deferidos: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	79	1	1	1	1,3	1	1	8	1,2	92,31
B25	24	1	1	1	2,04	1	1	22	4,3	210,78
B32	84	1	1	1	1,01	1	1	2	0,11	10,89
B41R	56	1	1	1	1,77	1	1	15	2,4	135,59
B41U	73	1	1	1	2,51	1	1	28	4,89	194,82
B42	60	1	1	1	2,65	1	1	34	5,3	200,00
B80	95	1	1	1	2,84	1	1	25	5	176,06
BPC	21	1	1	1	3,9	1	2	29	6,8	174,36
CTC	70	1	1	1	2,31	1	1	27	5,24	226,84

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 19 – Finalizados deferidos: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	Curitiba	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B21	Fortaleza	27	1	1	1	1,37	1	1	8	1,45	105,84
B32	Cuiabá	20	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Fortaleza	28	1	1	1	1,04	1	1	2	0,19	18,27
B32	Petrópolis	23	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Fortaleza	15	1	1	1	1,73	1	1	6	1,58	91,33
B41R	SrBonfim	23	1	1	1	1,09	1	1	2	0,29	26,61
B41U	Curitiba	15	1	1	1	1,47	1	1	7	1,55	105,44
B41U	Fortaleza	15	1	1	1	4,13	1	1	28	7,48	181,11
B42	Fortaleza	11	1	1	1	2,27	1	1	12	3,35	147,58
B42	SrBonfim	11	1	1	1	3,18	2	3	15	4,07	127,99
B80	Cuiabá	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B80	Fortaleza	17	1	1	1	4,47	1	1	25	7,84	175,39
B80	Petrópolis	12	1	1	1	2,33	1	4	7	2,1	90,13
B80	SrBonfim	21	1	1	1	3,19	1	2	24	5,9	184,95
BPC	SrBonfim	10	1	1	1	1,3	1	1,75	2	0,48	36,92
CTC	Curitiba	12	1	1	1	4,17	1	1	26	7,83	187,77
CTC	Fortaleza	24	1	1	1	2,08	1	1	27	5,31	255,29
CTC	Niterói	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0

2.2.2. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados indeferidos (em dias)

Quadro 20 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	26	1	1	1	1,04	1	1	2	0,2	19,23
B25	81	1	1	1	1,88	1	1	31	4,23	225,00
B32	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0,00
B41R	67	1	1	1	2,34	1	1	34	5,6	239,32
B41U	49	1	1	1	2,06	1	1	25	4,23	205,34
B42	75	1	1	1	3,03	1	1	27	5,9	194,72
B80	69	1	1	1	3,81	1	1	27	6,85	179,79
BPC	10	1	1	1	6,4	1	1	29	11,39	177,97

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 21 – Finalizados indeferidos: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	Fortaleza	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Cuiabá	13	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Curitiba	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Fortaleza	15	1	1	1	2,73	1	1	24	5,93	217,22
B25	Niterói	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Fortaleza	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Belém	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Cuiabá	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Fortaleza	25	1	1	1	1,32	1	1	9	1,6	121,21
B41R	SrBonfim	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41U	Cuiabá	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41U	Fortaleza	10	1	1	1	3,4	1	1	25	7,59	223,24
B41U	Niterói	15	1	1	1	1,33	1	1	6	1,29	96,99
B42	Cuiabá	13	1	1	1	1,15	1	1	3	0,55	47,83
B42	Fortaleza	19	1	1	1	4,68	1	1	27	8,06	172,22
B42	SrBonfim	10	1	1	1	4,9	1	7	22	7,09	144,69
B80	Cuiabá	10	1	1	1	1,2	1	1	2	0,42	35
B80	Fortaleza	20	1	1	1	4,55	1	1	27	8,73	191,87

2.2.3. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos diretamente (em dias)

Quadro 22 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	74	1	1	1	1,19	1	1	7	0,9	75,63
B25	23	1	1	1	1,17	1	1	4	0,65	55,56
B32	63	1	1	1	1	1	1	1	0	0,00
B41R	50	1	1	1	1,08	1	1	3	0,34	31,48
B41U	62	1	1	1	1,03	1	1	2	0,18	17,48
B42	50	1	1	1	2,16	1	1	34	5,35	247,69
B80	77	1	1	1	1,08	1	1	7	0,68	62,96
BPC	16	1	1	1	1,19	1	1	2	0,4	33,61
CTC	66	1	1	1	1,62	1	1	26	3,46	213,58

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 23 – Finalizados deferidos diretamente: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios*	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	Curitiba	13	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B21	Fortaleza	25	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Cuiabá	13	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Fortaleza	26	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Petrópolis	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Fortaleza	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	SrBonfim	23	1	1	1	1,09	1	1	2	0,29	26,61
B41U	Curitiba	14	1	1	1	1,07	1	1	2	0,27	25,23
B41U	Fortaleza	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B80	Cuiabá	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B80	Fortaleza	14	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B80	SrBonfim	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
BPC	SrBonfim	10	1	1	1	1,3	1	1,75	2	0,48	36,92
CTC	Curitiba	12	1	1	1	4,17	1	1	26	7,83	187,77
CTC	Fortaleza	22	1	1	1	1	1	1	1	0	0
CTC	Niterói	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0

2.2.4. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos após ação DIRSAT (em dias)

Quadro 24 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B32	19	1	1	1	1	1	1	1	0	0

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 25 – Finalizados deferidos após ação DIRSAT: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B32	Petrópolis	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0

2.2.5. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados deferidos após exigência (em dias)

Quadro 26 – Finalizados deferidos após exigência: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B41U	11	3	3	4,5	10,82	7	12	28	9,09	84,01
B80	18	3	1	3,25	10,39	9	16,25	25	7,87	75,75

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

2.2.6. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados indeferidos diretamente (em dias)

Quadro 27 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	26	1	1	1	1,04	1	1	2	0,2	19,23
B25	80	1	1	1	1,51	1	1	24	2,7	178,81
B32	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	62	1	1	1	1,05	1	1	3	0,28	26,67
B41U	45	1	1	1	1,02	1	1	2	0,15	14,71
B42	67	1	1	1	1,18	1	1	11	1,24	105,08
B80	55	1	1	1	1,07	1	1	5	0,54	50,47

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 28 – Finalizados indeferidos diretamente: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios*	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	Fortaleza	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Cuiabá	13	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Curitiba	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B25	Fortaleza	15	1	1	1	2,73	1	1	24	5,93	217,22
B25	Niterói	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B32	Fortaleza	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Belém	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Cuiabá	12	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	Fortaleza	24	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41R	SrBonfim	11	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41U	Cuiabá	10	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B41U	Niterói	14	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B42	Cuiabá	13	1	1	1	1,15	1	1	3	0,55	47,83
B42	Fortaleza	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B80	Fortaleza	17	1	1	1	1	1	1	1	0	0

2.2.7. Análise do tempo de processo – Processos Finalizados indeferidos após exigência (em dias)

Quadro 29 – Finalizados indeferidos após exigência: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B80	14	13	2	6,25	14,57	13	24,75	27	9,36	64,24

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

2.3. Análise do tempo de processo – Processos Parciais Iniciais

Nessa análise dos parciais do tipo iniciais, o tempo do processo reflete a duração entre o momento de abertura e até a data em que os processos foram entregues ao IBICT (ou seja, em 11/10/2018), contemplando todas as paralisações em virtude, por exemplo, de exigências e/ou perícias; logo, o cálculo estabelecido para os processos parciais iniciais considerou o somatório de dias úteis na execução do processo. Definido isso, a interpretação para esses casos é que o benefício ou o benefício/cidade superou a quantidade de dias que se computou até a data em que foram entregues, pois não encerrou até essa data.

Com relação a análise de tempo de processo em dias nos processos parciais iniciais, verifica-se que não se trata de uma distribuição normal (teste Shapiro - p -valor $< 1,592e-06^D$). Portanto, por ser não ser um levantamento de dados, não é possível medir a precisão dos dados, visto que não houve aleatoriedade dos dados.

No quadro 30, o benefício BPC, com $n=128$, teve uma média 19,88 dias ainda aguardando conclusão para esse levantamento de dados, onde o CV foi de 56,54%, com elevada dispersão dos dados.

Demais valores estão nos quadros seguintes para simples conferência, com relação ao tempo do processo em dias com relação aos: parciais iniciais, parciais iniciais após ação DIRSAT e parciais iniciais após exigência.

Somente foram considerados os benefícios que apresentassem frequência igual ou maior que 10 para todos os quadros a seguir, ou seja, foram retirados

^D Esse valor também pode ser escrito como: 0,000001592.

aqueles benefícios ou benefício/cidade, que não atenderam a essa questão. A tabela 5 mostra a frequência de processos parciais iniciais por cidade.

Quadro 30 – Parciais Iniciais: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	49	23	2	16	21,24	21	27	37	8,86	41,71
B25	34	31	2	11	20,5	21	31	37	11,47	55,95
B32	23	5	5	9	18,22	16	27	38	10,31	56,59
B41R	33	18	7	15	20,73	19	24	38	9	43,42
B41U	67	38	2	13,5	22,82	23	30,5	39	10,55	46,23
B42	82	17	4	17	21,45	20,5	28,5	38	9,66	45,03
B80	54	17	5	16,25	20,91	21	27	39	8,34	39,89
BPC	128	18	1	11,75	19,88	18	27	45	11,24	56,54
CTC	41	23	4	15	20,15	19	25	36	7,95	39,45

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Tabela 5 – Parciais Iniciais: frequência de processos por cidade.

Parcial	Belém	Belo Horizonte	Canoas	Cuiabá	Curitiba	Fortaleza	Joinville	Niterói	Petrópolis	São Paulo	Sr. Bonfim	Total
Início	43	18	39	71	101	156	23	21	8	11	39	530

Quadro 31 – Parciais Iniciais: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	Fortaleza	19	37	5	20,5	24,95	23	33	37	8,8	35,27
B25	Curitiba	10	33	8	22,5	26,4	31,5	33	36	10,61	40,19
B41R	Curitiba	14	18	9	18	26,14	25,5	35	38	9,74	37,26
B41U	Cuiabá	11	23	5	12,5	16	15	21,5	24	6,43	40,19
B41U	Curitiba	11	34	2	8	21	26	31,5	37	13,16	62,67
B41U	Fortaleza	18	38	5	14,25	22,61	23	29,25	39	10,72	47,41
B42	Cuiabá	19	23	8	15	16,74	17	20,5	26	5,51	32,92
B42	Curitiba	11	4	4	4,5	16,45	7	29,5	34	13,37	81,28
B42	Fortaleza	22	19	5	19	24,36	22,5	31,75	38	8,62	35,39
B80	Curitiba	11	17	17	17	20,73	17	20	39	7,2	34,73
B80	Fortaleza	18	25	14	22,5	25,67	25,5	29	38	6,08	23,69
BPC	Belém	14	18	7	18	20,36	19	26,75	29	6,32	31,04
BPC	Curitiba	27	3	1	3	17,33	22	27	37	12,97	74,84
BPC	Fortaleza	41	18	6	14	23,71	23	29	45	13,1	55,25
BPC	SrBonfim	21	12	5	9	12	12	14	23	4,7	39,17
CTC	Cuiabá	10	23	4	10	14,9	11,5	23	23	7,31	49,06
CTC	Fortaleza	18	19	9	16	22,61	20,5	31	36	8,82	39,01

2.3.1. Análise do tempo de processo – Processos Parciais Iniciais após exigência

Quadro 32 – Parciais Iniciais após exigência: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	47	23	2	16	21,66	21	27	37	8,81	40,67
B25	32	13	2	10,75	19,84	18,5	31,25	37	11,51	58,01
B41R	32	18	7	14,75	20,62	18,5	24,5	38	9,12	44,23
B41U	66	38	2	13,25	22,65	23	30	39	10,54	46,53
B42	39	17	4	17	20,72	19	24,5	38	10,4	50,19
B80	51	17	5	16,5	20,78	21	27	39	8,33	40,09
BPC	121	18	1	11	19,53	18	27	45	11,07	56,68
CTC	39	23	4	15	20,67	20	25	36	7,8	37,74

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

Quadro 33 – Parciais Iniciais após exigência: medidas descritivas por benefício e cidade – tempo do processo em dias.

Benefícios	Cidades	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B21	Fortaleza	19	37	5	20,5	24,95	23	33	37	8,8	35,27
B41R	Curitiba	14	18	9	18	26,14	25,5	35	38	9,74	37,26
B41U	Cuiabá	11	23	5	12,5	16	15	21,5	24	6,43	40,19
B41U	Curitiba	11	34	2	8	21	26	31,5	37	13,16	62,67
B41U	Fortaleza	18	38	5	14,25	22,61	23	29,25	39	10,72	47,41
B42	Fortaleza	15	19	5	19	24,53	24	30	38	8,86	36,12
B80	Curitiba	11	17	17	17	20,73	17	20	39	7,2	34,73
B80	Fortaleza	18	25	14	22,5	25,67	25,5	29	38	6,08	23,69
BPC	Belém	14	18	7	18	20,36	19	26,75	29	6,32	31,04
BPC	Curitiba	26	3	1	3	16,69	19	25	37	12,78	76,57
BPC	Fortaleza	39	18	6	14	23,62	23	29	45	12,74	53,94
BPC	SrBonfim	19	12	5	8	11,53	12	13,5	23	4,62	40,07
CTC	Fortaleza	18	19	9	16	22,61	20,5	31	36	8,82	39,01

2.3.2. Análise do tempo de processo – Processos Parciais Iniciais após ação DIRSAT

Quadro 34 – Parciais Iniciais após ação DIRSAT: medidas descritivas por benefício – tempo do processo em dias.

Benefícios*	n	Moda	Mín	Q1	Média	Mediana	Q3	Máx	DP	CV
B42	37	18	5	17	21,7	21	29	38	8,96	41,29

* Belo Horizonte não foi considerado, pois teve período de medição diferente das demais.

3. LIMITAÇÕES

O projeto apresentou algumas outras questões que também limitaram a análise dos dados. Houve atraso no envio dos bancos de dados de algumas agências da previdência social, onde teve reenvio de complementações até a data de 04/12/2018. Outro ponto, o início da construção do banco de dados deu-se, de fato, após a data de entrega dos processos por parte das agências da previdência social, em 11/10/2018, o que também contribuiu para o atraso na entrega, pois recebemos 1.751 arquivos de Excel, que não estavam no formato de banco de dados, dificultando o andamento mais ágil da construção do banco de dados.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EFRON, B.; TIBSHIRANI, R. An Introduction to the bootstrap. Chapman and Hall, New York, 1983.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. Editora Saraiva, 2017.

BOLFARINE, H. H.; BUSSAB, W. O. Elementos de amostragem. Associação Brasileira de Estatística-Projeto Fisher. 2005.

CASELLA, George, e BERGER, Roger L. Inferência estatística - tradução da 2ª edição norte-americana. Centage Learning, 2010 ISBN13: 9788522108947, ISBN10: 8522108943.